



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À COMUNIDADE DO PONTIFÍCIO SEMINÁRIO REGIONAL ÚMBRIO

Segunda-feira, 29 de Novembro de 1999

Venerado Irmão no Senhor

Caríssimos Seminaristas!

1. Tenho o prazer de vos acolher por ocasião do septuagésimo quinto aniversário de fundação do Pontifício Seminário Úmbrio. Saúdo cordialmente o caro D. Sérgio Goretti, Bispo de Assis-Nocera Umbra-Gualdo Tadino, e agradeço-lhe as amáveis palavras com que deu expressão aos comuns sentimentos. Saúdo também a equipa educativa guiada pelo Reitor do Seminário. De modo particular o meu pensamento e o meu afecto dirigem-se a vós, caros jovens que, no específico ambiente pedagógico do Seminário, estais a preparar-vos para cumprir opções importantes e decisivas para o futuro.

Precisamente no âmbito da celebração do septuagésimo quinto ano de fundação do vosso Seminário, querido pelo meu predecessor São Pio X, coloca-se esta visita ao Sucessor de Pedro. Além de exprimir o profundo espírito de comunhão eclesial que vos anima, ela quer também ressaltar quanto os meus predecessores realizaram a favor de uma Instituição, que está entre as mais significativas e preciosas para as Igrejas particulares da Úmbria. O Seminário é o coração espiritual da Região: o que é feito em seu favor redundará em benefício de todos.

2. Sei que a vossa comunidade está gradualmente a crescer e agora trinta e oito jovens estão a preparar-se para as Ordens sagradas e o ministério pastoral. Congratulo-me convosco por estas expectativas promissoras e encorajo-vos a prosseguir, potenciando as formas propedêuticas ao ingresso no Seminário Maior, já presentes em cada uma das Dioceses da Úmbria, de modo que todos os que percebem o dom do chamado divino possam valer-se de um adequado período de discernimento, aperfeiçoar estudos eventualmente incompletos e crescer na vida espiritual. Não

obstante as dificuldades do momento, o Espírito de Deus continua a suscitar nos corações a atracção para o dom total ao serviço do Reino.

Abençoo todos aqueles que, com a acção e a oração, estão a empenhar-se a favor das vocações. É uma obra santa e sobremaneira necessária. Possa a amada terra úmbria, que jamais cessou de dar à Igreja tantos sacerdotes, missionários, religiosos e religiosas, ser sempre rica de vocações, para que não falem às comunidades cristãs guias sábios e capazes.

3. No nosso tempo, em que parecem ter diminuído não poucos pontos de referência, é preciso que os futuros pastores cuidem da própria preparação cultural, de maneira a enfrentar de modo adequado as complexas situações actuais, à luz da fé e da viva tradição eclesial. Durante os anos do Seminário, eles devem preocupar-se em adquirir uma sábia capacidade de discernimento, para não se encontrarem despreparados diante dos desafios e das mudanças rápidas e às vezes imprevisíveis destes anos. Faz parte do vosso caminho formativo, caros Seminaristas, o estudo sério e apaixonado tanto das ciências humanas como da teologia.

De igual modo, para vós é indispensável adquirir aquela maturidade pessoal que vos permita viver agora, com sentido de responsabilidade e de disciplina, a vida do Seminário e, amanhã, o vosso ministério sacerdotal, com os seus compromissos e as suas exigências. Aprendei a sustentar-vos mutuamente e a edificar-vos de maneira recíproca, compartilhando dons e qualidades. É esta a preparação mais eficaz para aquele testemunho de unidade, que deverá caracterizar a vossa missão pastoral nas diversas comunidades da vossa Região. O próprio celibato, assumido de modo responsável e generoso no seguimento de Cristo e por amor à Igreja, ajudar-vos-á a amadurecer no espírito de paternidade, tornando-vos vigilantes, disponíveis e solícitos em relação ao Povo de Deus.

4. O mundo espera e invoca pastores santos, dotados de intensa espiritualidade sacerdotal. A eficácia do serviço pastoral não depende tanto da organização e dos métodos pastorais, quanto sobretudo da oração e da profundidade da vida interior. Só quem cresce num amadurecido relacionamento com Deus na oração pessoal e comunitária, na meditação da Palavra, na participação na Eucaristia, será depois capaz de se oferecer gratuitamente para a obra da evangelização, de usar com sobriedade os bens terrenos, de ser forte e perseverante nas dificuldades, de ter o coração aberto às expectativas dos pobres e dos que sofrem e de responder, com humilde e alegre docilidade, às directrizes da Igreja.

Queridos Seminaristas, caros Formadores! Os vossos Bispos olham para vós com confiança e grande esperança. O novo milénio espera uma pastoral vigorosa, profunda e renovada. Exorto-vos a não vos desanimar diante das dificuldades. Maria, Mãe dos sacerdotes e modelo de serviço humilde e fiel, vos proteja e vos ampare no empenho quotidiano. Intercedam por vós os grandes Santos da Região: São Bento de Núrcia, guia seguro no discipulado; São Francisco de Assis, enamorado de Deus e do Evangelho; Santa Rita de Cássia, operadora de reconciliação, e todas

as outras testemunhas de Cristo que tornaram a vossa terra amada e visitada por tantos peregrinos de todas as partes do mundo.

Acompanho-vos de bom grado com o meu afecto e a minha oração, enquanto de coração concedo uma especial Bênção Apostólica a vós aqui presentes e aos vossos entes queridos.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana